

São Paulo tem 46,

ECONOMIA • 23

4% da conversão

Nos dois leilões de conversão da dívida brasileira em capital de risco, o Estado de São Paulo recebeu em investimentos diretos 46,4% (US\$ 139,2 milhões) do total convertido, enquanto o Rio de Janeiro ficou com 2,8% (US\$ 8,4 milhões). Os números finais foram divulgados ontem pelo Diretor da Área Externa do Banco Central, Arnim Lore, na abertura da XXV Reunião de Governadores de Bancos Centrais do Continente Americano.

A participação de São Paulo nos fundos de conversão foi mais modesta (0,3%), embora ainda um pouco

maior do que os investimentos no Rio de Janeiro (0,2%). O Estado do Amazonas ficou com o total de 24,5% dos recursos investidos através dos leilões, que beneficiaram a indústria de transformação com 57,1% e a indústria de serviços com 18,8%.

Nos dois leilões, o Japão foi responsável por 28,3% dos recursos convertidos. A França, com 23,1%, ficou em segundo lugar, seguida pelos Estados Unidos com 17,7%.

O Presidente do Banco Central, Elmo Camões, também presente na abertura da Reunião, confirmou o próximo leilão para o dia 26 de maio,

no Rio de Janeiro. Camões disse que o Brasil fará o processo de conversão moderadamente, para não pressionar demais a base monetária.

Quanto ao leilão de OTNs da semana passada, o Diretor da Dívida Pública do BC, Juarez Soares, disse que os maiores interessados foram as instituições não-financeiras, o que significa a participação de tomadores finais. As propostas para a próxima operação de financiamento por prazo determinado (83 dias), com lastro em OTNs escriturais, deverão ser entregues ao BC até o meio-dia de segunda-feira, dia 9.